



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **Os desafios de trabalhar a interdisciplinaridade na visão dos professores de uma Escola da rede estadual de Ensino Médio no município de Sobral/CE**

<sup>1</sup>Maria do Livramento Oliveira Nascimento; Ana Paula Feijão de Carvalho; Gláucia Monte Carvalho;  
Ricardo de Oliveira Tavares

*Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, PIBID/UVA Subprojeto Biologia / <sup>1</sup>mariaoliveira2010@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Na interdisciplinaridade, duas ou mais disciplinas relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento onde o professor pode levar os alunos a terem uma maior criticidade a partir da referida prática. A interdisciplinaridade, segundo Luck (1994, p.7) “não consiste na desvalorização das disciplinas e do conhecimento produzido por elas”, ao contrário, possibilita uma maior interação entre as ciências, e assim, faz uma nova abordagem de determinados conteúdos, promovendo um maior dinamismo no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, sabemos que a interdisciplinaridade ainda é pouco praticada devido a uma grande dificuldade em ser aplicada. Em muitos casos a deficiência na formação dos docentes é o principal empecilho para trabalhar de forma interdisciplinar. Segundo Meinardi (1999, p.28), “A maioria de nós nos formamos como docentes de uma disciplina, trabalhamos sozinhos em sala de aula e não temos tempo remunerado para discutir com docentes de outras disciplinas. Pergunto-me como podemos fazer interdisciplinaridade nestas condições?”. Percebe-se no questionamento da autora, a necessidade de rever a formação acadêmica, para que assim, a interdisciplinaridade possa acontecer de forma adequada à realidade escolar. Pois, a ausência de uma formação direcionada para práticas pedagógicas, pode acarretar em lacunas que repercutirão no âmbito da sala de aula.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo destacar as dificuldades da interdisciplinaridade no contexto escolar, ou mesmo, a ausência dessa prática em uma Escola pública de Ensino Médio, localizada na cidade de Sobral – CE.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão teve por base a aplicação, *in locus*, de um questionário (Figura 1) a 10 professores distribuídos nas seguintes áreas do Ensino Médio: Ciências da Natureza; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e, Linguagens e Códigos. O questionário buscou evidenciar a opinião dos docentes sobre interdisciplinaridade, a importância e aplicação da mesma em sala, como também, destacar os empecilhos enfrentados ainda para a realização dessa prática na escola.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esse estudo também visa ressaltar a opinião desses docentes sobre o conceito de interdisciplinaridade e as dificuldades encontradas por estes no âmbito escolar.



## Pesquisa de opinião dos professores da E. E. F. M. [REDACTED] sobre os desafios de trabalhar a interdisciplinaridade

### Perfil dos professores

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Há quanto tempo você leciona no ensino médio em escola pública?

- ( ) Menos de 06 meses ( ) Menos de 01 ano  
( ) 01 ano ( ) 01 a 02 anos ( ) Mais de 02 anos

Qual sua formação acadêmica? \_\_\_\_\_

Leciona qual(is) disciplina(s)? \_\_\_\_\_

### A interdisciplinaridade em sala de aula

\Para você o que é interdisciplinaridade?

\_\_\_\_\_

Você já trabalhou de forma interdisciplinar? ( ) Sim ( ) Não

Você sente dificuldade em trabalhar interdisciplinarmente? ( ) Sim ( ) Não

Das dificuldades citadas abaixo, qual ou quais você considera como um impasse para o uso da interdisciplinaridade em sala de aula?

- ( ) Falta de tempo para se reunir com colegas e planejar as aulas.  
( ) Falta de integração entre as disciplinas.  
( ) Alunos com defasagem nos conteúdos.  
( ) Dificuldade em relacionar conteúdos.  
( ) Ausência de um projeto pedagógico articulador das ações didáticas.  
( ) Dificuldades em pesquisar devido à falta de tempo e de acesso a fontes de pesquisas para atualização.  
( ) Não se sente preparado(a). Por que?

Segundo Rivarossa de Polop (1999), uma das dificuldades em trabalhar a interdisciplinaridade está ao longo da formação do docente, que trabalha conteúdos de forma específica, ou seja, desassociados de outras ciências não adentrando, por exemplo, em outras áreas de conhecimentos, faltando orientações para um trabalho interdisciplinar. Dessa forma, ao longo de sua formação acadêmica você teve orientações para a prática docente interdisciplinar? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, escreva qual (is). \_\_\_\_\_

Se não, escreva como você supera essa ausência.  
\_\_\_\_\_

Quais metodologias você usa para trabalhar a interdisciplinaridade em sua disciplina? Cite pelo menos duas:  
\_\_\_\_\_

Figura 1. Questionário aplicado aos professores.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dez professores entrevistados estão distribuídos nas mais diferentes áreas de formação, 90% dos professores ministram disciplinas na sua área de formação, têm idade entre 27 a 51 anos e são docentes há mais de dois anos. A Tabela 1, além de informar as disciplinas ministradas por cada um dos professores, representados pela letra P e numerados de 1 a 10, relaciona as perguntas aplicadas com as respectivas respostas.

Tabela 1. Quadro representativo das respostas aos questionamentos aplicados aos professores participantes da pesquisa.

Professor Disciplina Ministrada	Para você o que é interdisciplinaridade?	Você já trabalhou de forma interdisciplinar?	Você sente dificuldade em trabalhar interdisciplinarmente?	Ao longo de sua formação acadêmica você teve orientações para a prática docente interdisciplinar?
P1 Química	Atuação mútua entre diferentes disciplinas.	Sim	Sim	Sim
P2 Geografia	É integrar conhecimentos de diversas disciplinas no processo ensino aprendido.	Sim	Sim	Não
P3 Sociologia	É perceber o conteúdo como um todo sem compartilhar em disciplinas.	Sim	Não	Não
P4 Português	Relacionar o conteúdo com outras áreas.	Sim	Sim	Não
P5 Português	É a contemplação de conteúdos que se relacionam com outras áreas.	Sim	Sim	Não
P6 Biologia	Uma junção de disciplinas diferentes que podem trabalhar os conteúdos entre si.	Sim	Não	Sim
P7 Química	É algo que envolve as atividades entre as disciplinas.	Sim	Sim	Não
P8 Física	Não existe fronteira para o conhecimento.	Sim	Sim	Não
P9 Matemática	É uma forma de englobar mais de uma disciplina para que o aluno tenha uma maior criticidade.	Sim	Sim	Não
P10 Biologia	Trata-se de uma prática que leva o professor a buscar diferentes formas de aplicar o conteúdo	Sim	Sim	Não



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

	com abordagem que envolva outras disciplinas.			
--	---	--	--	--

Analisando as respostas às questões “Para você o que é interdisciplinaridade?” e “Você já trabalhou de forma interdisciplinar?”, foi possível observar que praticamente todos os professores participantes da pesquisa não tiveram dificuldade em definir interdisciplinaridade e 100% já trabalharam de forma interdisciplinar. Porém, 80% dos professores afirmaram ter dificuldades em trabalhar interdisciplinarmente. Quando perguntados sobre sua formação com o seguinte questionamento “Ao longo de sua formação acadêmica você teve orientações para a prática docente interdisciplinar?”, apenas 20% responderam que tiveram uma formação acadêmica direcionada para a prática interdisciplinar. Quando questionados em relação aos desafios enfrentados para a aplicação da interdisciplinaridade em sala de aula, a maioria assinalou mais de uma dificuldade, alguns até mesmo o total listado no questionário aplicado.

A Figura 2 apresenta em valores percentuais, as dificuldades assinaladas pelos professores nos questionários aplicados. De acordo com os dados apresentados no gráfico, percebemos que ainda são grandes os desafios a serem superados, justificados pelo fato de se tratar de uma prática pedagógica que ainda está em processo de implantação nas escolas, e que infelizmente, ainda encontra resistência por parte de alguns docentes. Tal resistência pode ser explicada, ao avaliar a contribuição da formação acadêmica para a prática interdisciplinar, apenas 20% (Tabela 1) dos professores, responderam que sua formação acadêmica contribuiu para essa prática, vale ressaltar que tais professores são graduados em áreas bem relacionadas, Biologia (P6) e Química (P1).

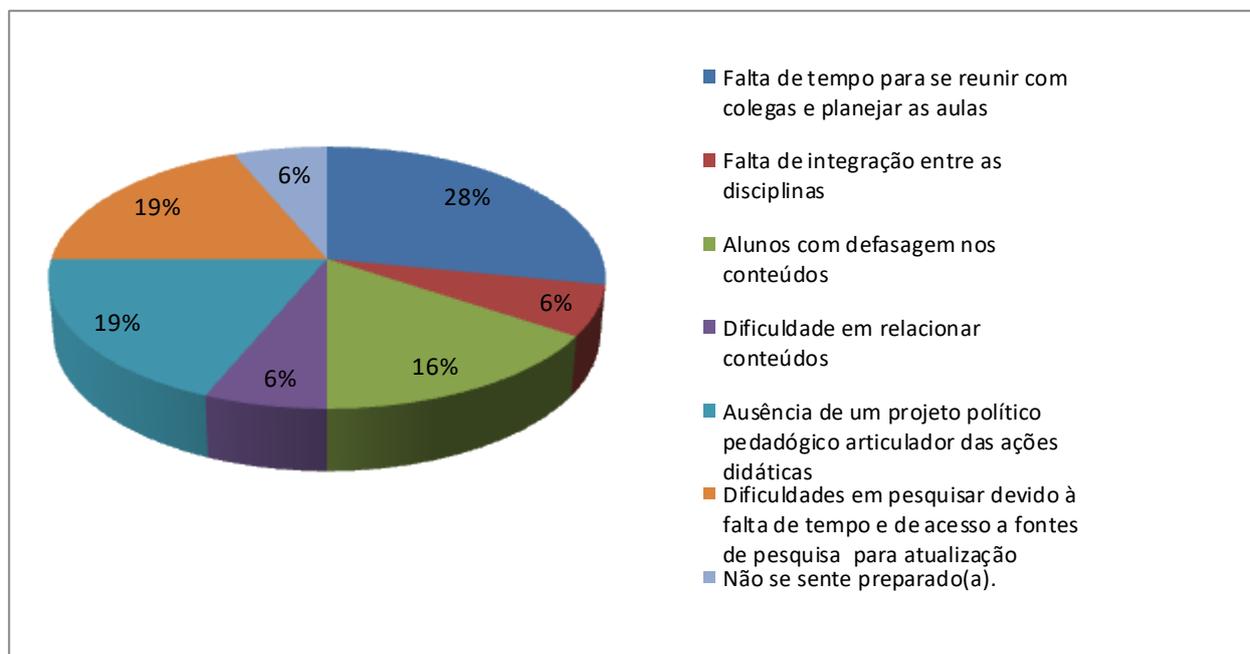




Figura 2. Representação percentual das dificuldades para a realização de um trabalho interdisciplinar, assinaladas pelos professores.

Assim, percebemos que ainda temos muito a avançar na prática interdisciplinar e que esse crescimento, provavelmente, dependerá de uma formação profissional direcionada capaz de transpor as barreiras deixadas na formação básica.

Através da pesquisa foi possível verificar que, 100% dos docentes questionados, sentem dificuldade em aplicar a interdisciplinaridade em algum aspecto. Em relação às dificuldades assinaladas, a mais representativa foi: a falta de tempo para se reunir com colegas e planejar as aulas (28%) e, apenas 6% das respostas, se refere à falta de integração entre as disciplinas e a dificuldade em relacionar conteúdos entre as disciplinas. Embora 80% dos professores, afirmem não terem sido formados para exercerem uma prática interdisciplinar, 6% assinalaram que não se sentem preparados. Segundo a opção falta de preparo, destacamos aqui a justificativa do professor P10 “*falta de uma formação acadêmica com uma preparação para a prática interdisciplinar*”. Mesmo considerando esses dados, entendemos assim, que a interdisciplinaridade deve fazer parte da formação docente e, assim, possibilitar sua prática em sala de aula.

## CONCLUSÕES

Por meio da investigação realizada, foi possível perceber que, os professores compreendem a necessidade da prática interdisciplinar na escola. Entretanto, as dificuldades enfrentadas pelos mesmos são muitas, e vão desde a sua formação acadêmica, que não proporcionou essa prática, a própria construção curricular, sem deixarmos de citar o aluno, que precisa entender a magnitude do aprendizado interdisciplinar. De acordo com Augusto e Caldeira (2007), os obstáculos para implantação de práticas interdisciplinares na escola não são intransponíveis. Os professores, participantes dessa pesquisa, tem experimentado isso na prática, demonstrando interesse para desenvolver e construir práticas que permitam o diálogo entre as diferentes disciplinas do currículo. Apesar de muitos dos professores não terem sido orientados no âmbito acadêmico, buscam superar as dificuldades e contribuir para uma formação integral do educando.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais, apontadas por professores da área de ciências da natureza. **Investigações em Ensino de Ciências** – V12(1), pp.139-154, 2007.
- LUCK, Heloísa. *Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- MEINARDI, Elisa. Debates actuales en la didáctica de las ciencias naturales y su relación con la práctica en la aula. **Cuartas jornadas nacionales de enseñanza de la biología - Memorias**.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Córdoba: Asociación de Docentes de Ciencias Biológicas de la Argentina, 1999, p.14- 25.**  
Disponível em< [http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo\\_ID165/v12\\_n1\\_a2007.pdf](http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID165/v12_n1_a2007.pdf) > Acessado em 26/07/2015